

“Um milagre? Não sei, mas Deus ajudou-me muitíssimo”

Há umas semanas aconselharam-na a abortar. Hoje a sua filha Maria é o primeiro bebé da Europa submetido a uma cirurgia pré-natal para corrigir a espinha bífida. Disponibilizam-se vários extractos desta notícia que teve ampla repercussão na imprensa.

23/09/2007

O médico: "Valentia e coragem"

Os pais da bebé operada a espinha bífida no ventre da mãe asseguraram que nunca colocaram a opção de abortar após terem conhecimento da grave doença que sofria a sua futura filha. António e Maria José, membros do Opus Dei, estão satisfeitos com o êxito médico alcançado no seu caso.

Também destacaram a qualidade humana da equipa que os atendeu no hospital “Virgem do Rocio” (Sevilha, Espanha). Guillermo Antiñolo, director da unidade de genética e reprodução, destacou a "valentia e coragem" da mãe que, tal como o bebé, "se encontra estupendamente".

”Não considero valentia, fiz o que qualquer mãe faria”, declarou Maria José.

A mãe: "Pedi a S. Josemaria"

A mãe, que não deixa de agradecer aos médicos e destacar a sua "humanidade", quer que isto sirva para dar "esperança" às famílias com o mesmo problema: "Muitas vezes os pais decidem abortar precipitadamente sem saber o que sucede aos filhos e pode haver uma vida boa de levar e com qualidade".

Maria José espera que o caso da sua filha "abra caminho, porque a cirurgia avança" e sirva para que "as taxas de aborto diminuam".

"Rezou-se muito e eu pedi a São Josemaria Escrivá de Balaguer, fundador do Opus Dei", disse. A menina sairá do hospital dentro de duas ou três semanas.

"Deus deu-me uma força enorme"

Maria, embora pareça um lugar comum, deve a vida à sua mãe. Quando às 21 semanas de gestação, as ecografias e ressonância

magnética detectaram que o seu bebé padecia de espinha bífida e estava condenado a viver para sempre dependente de outra pessoa, Maria José não pensou duas vezes. Se existia a mínima possibilidade de que a sua filha vingasse, não seria ela a impedi-lo.

"Sugeriram-me o aborto mas rejeitei imediatamente, porque sou católica", comentou, ontem, Maria José entre lágrimas, quando apenas 36 horas após dar à luz, através de cesariana, a sua primeira filha – tem outro menino com 20 meses – arranjou forças para receber uma dezena de jornalistas. O caso merecia-o.

O arrojo da sua mãe livrou-a de uma vida cheia de obstáculos e limitações. «Um milagre?», perguntaram-lhe. «Não sei, mas Deus ajudou-me muitíssimo, Ele deu-me uma força enorme. Oxalá haja mais crianças que tenham oportunidade de viver».

Maria, 40 cm de altura

Nasceu no Hospital Virgem do Rocío de Sevilha, após uma cesariana sem complicações, o primeiro bebé da Europa submetido a cirurgia fetal aberta para corrigir a espinha bífida de que sofria; uma intervenção que ocorreu às 27 semanas de gestação.

O recém-nascido é uma menina, que se chama Maria e veio ao mundo após 33 semanas de gestação, com 2 quilos 75 gramas de peso e com 40 centímetros de altura.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/um-milagre-nao-sei-mas-deus-ajudou-me-muitissimo/> (17/01/2026)